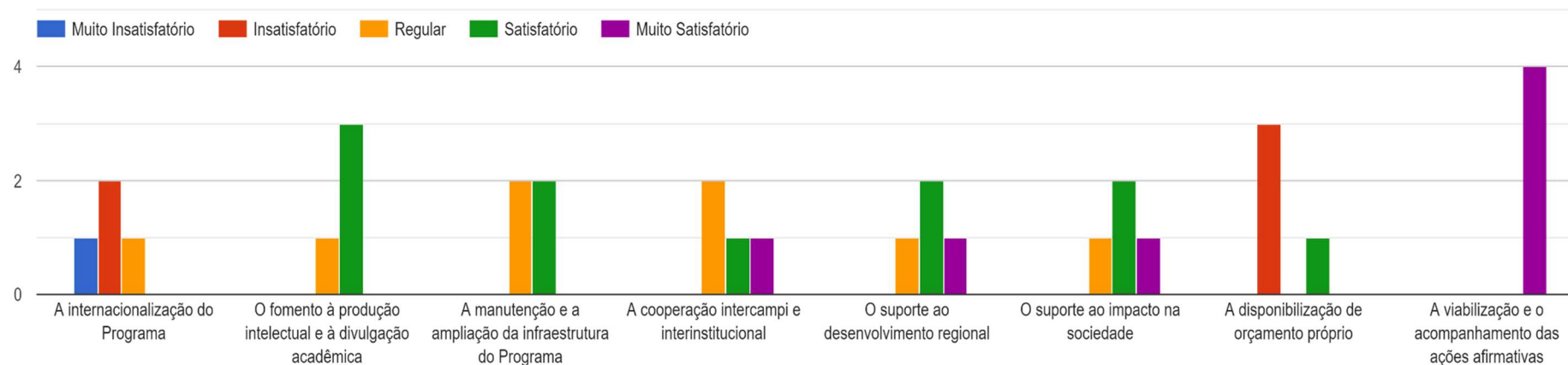


Questionário enviado para os coordenadores de pós-graduações *stricto sensu* do IFPB com o objetivo de fazer uma autoavaliação sobre os setores da Diretoria de Pós-Graduação da Reitoria e a Coordenação de Pós-Graduação do campus.

Como a coordenação avalia a atuação da PRPIPG/DPG para:



Caso você queira justificar algum ponto das suas respostas da questão anterior, por gentileza, utilize o espaço abaixo

- Ponto 1 - internacionalização. Desconheço as ações específicas para Pós-graduação. Ponto 2 - Fomento a Produção Intelectual - A PRPIPG disponibiliza bolsas para estudantes e Editais para financiamento de pesquisas, porém precisamos também de apoio financeiros para as pesquisas que não são contempladas nestes editais. Ponto 3 - Manutenção e ampliação da Infraestrutura - A PRPIPG/DPG fazem reuniões

para tentar resolver essa problemática, alguns são resolvidas, mas tem um ponto muito sério que precisa ser visto "O apoio Técnico", penso que se as reuniões com DG não estão funcionando, é preciso articular diretamente com reitor, pois isso atrapalha muito o desenvolvimento do Programa. Ponto 7 - Orçamento Próprio- Sobre orçamento próprio também é uma situação complexa, pois nem a própria DPG tem orçamento próprio, imagina os Programas de Pós-graduação, isso atrapalha em diversos aspectos. Não temos orçamento Próprio nem pelo Campus e nem pela DPG.

- O PPGTI aplaude os vários esforços que a PRPIPG (editais junto à inovação) e a coordenação de pesquisa do campus JP (editais com taxas de bancada) têm feito para apoiar o fomento à produção intelectual e à divulgação acadêmica, mas talvez seja necessário o IFPB pensar em um apoio direcionado aos programas de pós stricto sensu, uma vez que somos avaliados fortemente através desse item. Quanto à Internacionalização, professores do programa têm tido a oportunidade de apresentar artigos internacionais, aumentando o networking, através de editais da DIPPED.

Como a coordenação avalia a atuação da PRPIPG/DPG no apoio ao cumprimento dos objetivos do programa?

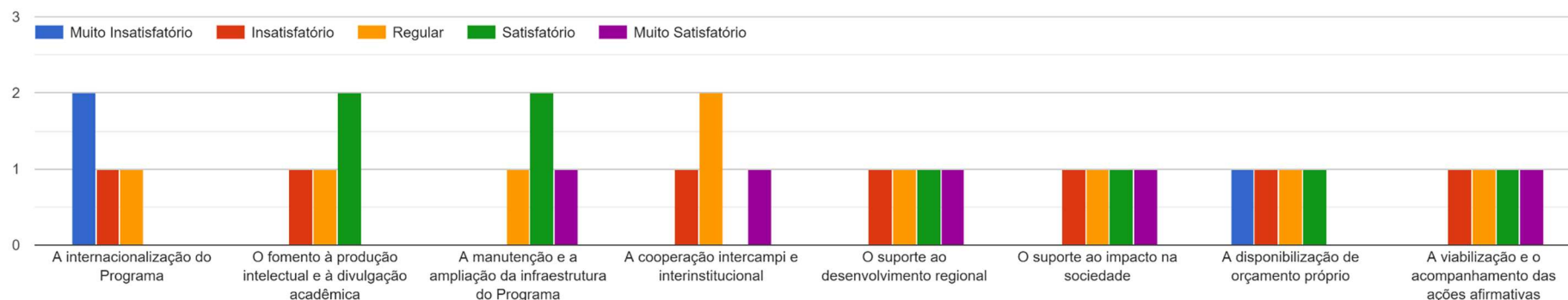
- Considero que a PRPIPG e DPG fazem tudo que estão ao seu alcance, porém como a Pós-graduação é nova no Instituto, principalmente o crescimento do setor, visto que por muito tempo só tínhamos um Mestrado e agora temos quatro, é preciso a instituição rever algumas estruturas que ainda ficam presas a outras Pró-reitorias. A instituição precisa realmente investir e entender o que são os Programas de Pós-graduação para que a PRPIPG, DPG e as Coordenações de Mestrado possam ter mais apoio e realizar um trabalho com mais qualidade. Considero a atuação satisfatória.
- De forma muito positiva. Todas as demandas levadas à PRPIPG e à DPG foram prontamente atendidas ou levadas às instâncias competentes.
- Sempre disponível escutar as demandas mesmo que algumas das demandas não possam ser atendidas: contabilizar carga horária de pesquisa na pós graduação com peso maior que o atual

- Quando solicitado pela coordenação há o apoio.

Considerando a missão institucional do IFPB: Ofertar a educação profissional, tecnológica e humanística em todos os seus níveis e modalidades por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, na perspectiva de contribuir na formação de cidadãos para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática. Como o Programa avalia sua aderência ao cumprimento desta missão?

- As bases Conceituais do nosso Programa são as mesmas da missão institucional do IFPB, por isso considero que cumprimos com essa missão.
- Acredito que o PPC do Mestrado Profissional em Tecnologia da Informação (MPTI) está alinhado com a missão institucional do IFPB. O MPTI tem como objetivo desenvolver competências e qualificar profissionais desta área do conhecimento, proporcionando o aprofundamento de conceitos, técnicas e metodologias de TI que os habilitem a investigar e desenvolver, por meio da pesquisa, soluções para problemas reais das cadeias produtivas, gerando para estas melhorias e inovação. O MPTI tem uma forte integração com o setor produtivo da Paraíba e estados vizinhos, ao mesmo tempo que valoriza ações afirmativas, inclusivas e sustentáveis.
- Totalmente aderente já que recebe alunos com qualquer graduação e potencializa neste a visão holística sobre proteção Intelectual para quaisquer das áreas de conhecimento.
- O Programa tem cumprido e está de acordo com a missão institucional.

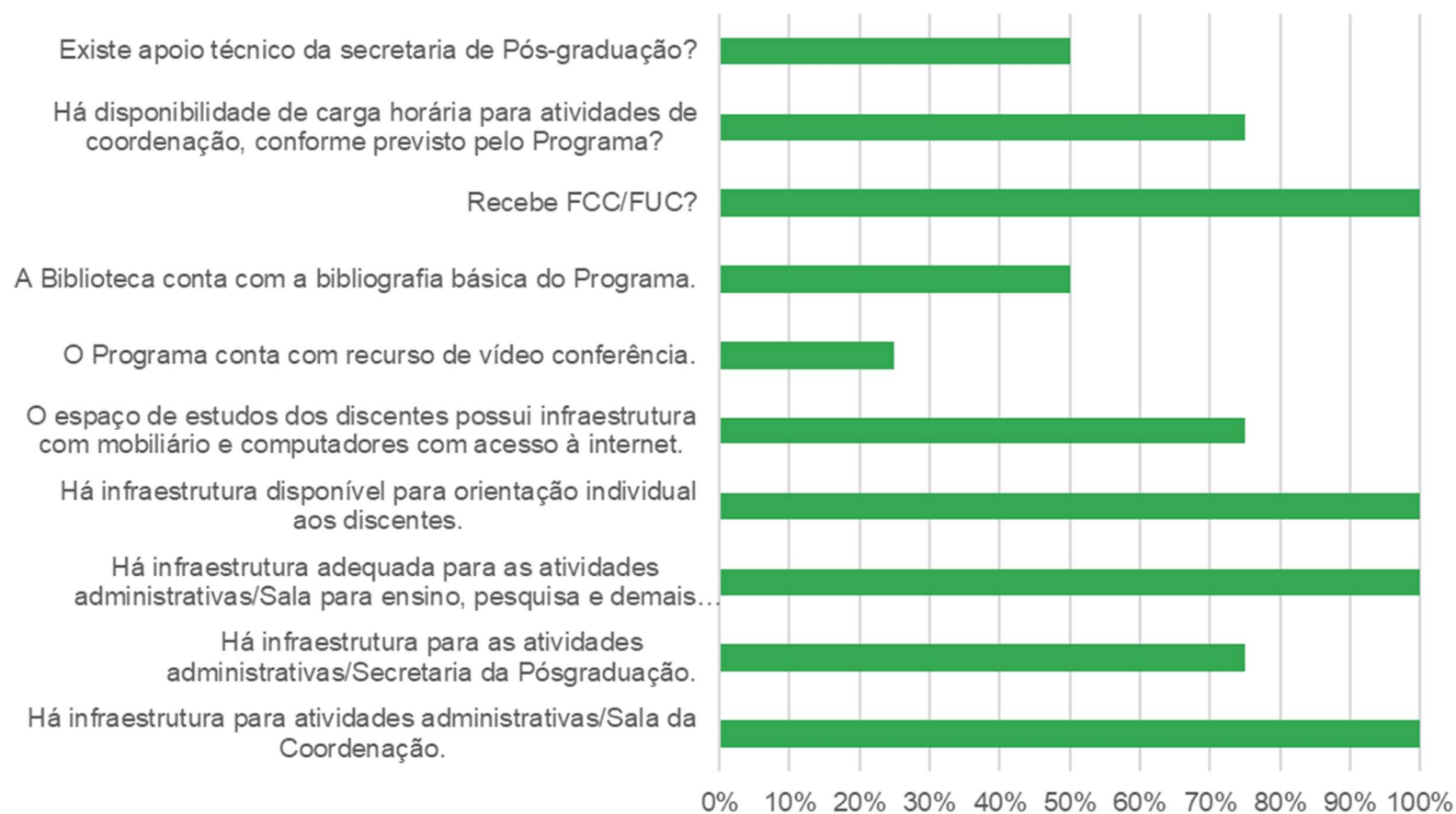
Como a coordenação avalia a atuação da Direção Geral do Campus/Coordenação de Pós-Graduação do Campus para:



Caso você queira justificar algum ponto das suas respostas da questão anterior, por gentileza, utilize o espaço abaixo

- Ponta 1 - Desconheço ações de Internacionalização específicas para Pós-graduação. Ponto 2 - Temos dois alunos com bolsas e temos editais de apoio a para Congressos, porém penso que o campus precisa de ações específicas para pós-graduação no que se refere a orçamentos para pesquisa, pois a Pós-graduação tem necessidades específicas. Ponto 3 - Hoje estou satisfeito, pois estamos recebendo nosso espaço físico, estarei totalmente satisfeito quando receber a totalidades dos espaços e uma equipe de apoio técnico (pelo menos um secretário, de preferência servidor, pois todo Programa de Pós-graduação necessita de pelo menos um secretário, isso é exigência da CAPES e foi exigência para programa ser Credenciado) Ponto 7 - Não temos orçamento próprio, tínhamos no período que o MEC disponibilizava. Se essa pergunta fosse em 2018/2019, estaria muito satisfeito, agora que não temos mais orçamentos vindo do MEC é preciso estudar ações que viabilize orçamento para o Mestrado.

São oferecidas condições necessárias à coordenação pelo campus? Assinale as alternativas correspondentes à realidade do programa de pós-graduação.



Como a coordenação avalia a atuação da Direção Geral do Campus/Coordenação de Pós-Graduação do Campus no apoio ao cumprimento dos objetivos do programa?

- A direção do Campus iniciou a entrega dos espaços físicos prometidos, o problema foi a demora, recebemos quase três anos depois. E neste período de espera foi muito complicado para se trabalhar, tanto a coordenação do curso, como os docentes. Inclusive devido a pandemia ainda não utilizamos. Depois do tempo de espera estou satisfeito com espaços físicos, ressaltando que ainda estamos para receber o restante das instalações. Temos um problema muito grande que precisa ser resolvido que o apoio técnico em 3 anos de curso funcionando, tivemos no primeiro momento uma estagiária que trabalhava meio turno, em um segundo momento uma secretaria terceirizada muito competente, porém dividida para dois programas, em um terceiro momento um terceirizado sem perfil nenhum para pós-graduação também de forma dividida e agora não temos nenhum funcionário de apoio. Considero isso muito sério. Essas coisas fazem com que a avaliação da Direção Geral perca um pouco sua qualidade. Por isso considero uma atuação regular.
- Embora alguns itens na questão anterior tenham sido marcados, são oferecidos com muitas limitações, sempre na espera dos ajustes de quando a UA2 receber efetivamente o prédio novo e o antigo ser reformado para as salas dos professores. Itens em questão: Há infraestrutura disponível para orientação individual aos discentes; O espaço de estudos dos discentes possui infraestrutura com mobiliário e computadores com acesso à internet; O Programa conta com recurso de vídeo conferência; Há infraestrutura adequada para as atividades administrativas/Sala para ensino, pesquisa e demais atividades pertinentes.
- Solícita e atenta. Mas, falta maturidade para entender que o mestrado tem demandas singulares: a exigência das pesquisas são maiores e exigem laboratórios próprios com acesso em horário integral; ter conhecimento de mecanismos e instrumentos jurídicos atuais e legais que

possam viabilizar com empresas que possam pagar por serviços tecnológicos e/ou bolsas para alunos e docentes desenvolvem suas pesquisas;

- Existe a infraestrutura, mas é necessário avançar no acompanhamento das atividades desenvolvidas pelo Programa, dar suporte, bem como manter e melhorar políticas que viabilizem publicações em eventos e periódicos.